



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA  
DEPARTAMENTO CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MARIA AMANDA TORRES DE ALMEIDA**

**ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS COMPANHIAS DE  
TURISMO LISTADAS NA B3 ATRAVÉS DA ANÁLISE DE ÍNDICES DE  
SOLVÊNCIA.**

**CAMPINA GRANDE  
2023**

MARIA AMANDA TORRES DE ALMEIDA

**ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS COMPANHIAS DE  
TURISMO LISTADAS NA B3 ATRAVÉS DA ANÁLISE DE ÍNDICES DE  
SOLVÊNCIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração:** Análise das Demonstrações Contábeis.

**Orientador:** Prof. Me. José Pericles Alves Pereira

**CAMPINA GRANDE  
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A447a Almeida, Maria Amanda Torres de.

Análise do impacto da pandemia do Covid-19 nas companhias de turismo listadas na B3 através da análise de índices de solvência. [manuscrito] / Maria Amanda Torres de Almeida. - 2023.

25 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Prof. Me. Jose Pericles Alves Pereira, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE. "

1. Análise. 2. Turismo. 3. COVID-19. I. Título

21. ed. CDD 657.8

MARIA AMANDA TORRES DE ALMEIDA

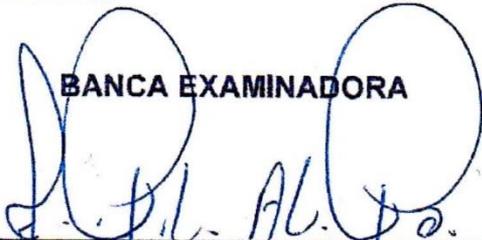
ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS COMPANHIAS  
DE TURISMO LISTADAS NA B3 ATRAVÉS DA ANÁLISE DE ÍNDICES DE  
SOLVÊNCIA.

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do  
Curso de Ciências Contábeis da  
Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção do  
título de *bacharel em Ciências  
Contábeis*.

Área de concentração: *Análise das  
Demonstrações Contábeis*.

Aprovada em: 24/11/2023.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Me. Jose Pericles Alves Pereira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Allan Carlos Alves*

Assinado de forma digital por  
ALLAN CARLOS  
ALVES:02937101470  
Dados: 2023.12.05 08:05:19  
-03'00'

Prof. Me. Allan Carlos Alves  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Esp. Cláudio de Oliveira Leônico Pinheiro  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Em memória ao meu pai, Pedro Cincinato de Almeida, que teria ficado orgulhoso em me ver chegar até aqui.

“Se eu cheguei até aqui foi porque me apoiei em ombros de gigantes.”  
Isaac Newton.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1 –	Indicadores de Liquidez das Empresas.....	13
Tabela 2 –	Indicadores de Endividamento das Empresas.....	13
Tabela 3 –	Indicadores de Rentabilidade das Empresas.....	14
Gráfico 1 –	Índice de Liquidez Geral das Empresas por Ano.....	16
Gráfico 2 –	Índice de Liquidez Corrente das Empresas por Ano.....	17
Gráfico 3 –	Índice de Liquidez Seca das Empresas por Ano.....	17
Gráfico 4 –	Grau de Imobilização do PL das Empresas por Ano.....	18
Gráfico 5 –	Grau de Participação do Capital de Terceiros nas Empresas por Ano.....	19
Gráfico 6 –	Grau de Composição do Endividamento nas Empresas por Ano.....	19
Gráfico 7 –	Giro do Ativo nas Empresas por Ano.....	20
Gráfico 8 –	Grau do Retorno do Ativo nas Empresas por Ano.....	21
Gráfico 9 –	Grau de Rentabilidade do PL nas Empresas por Ano.....	21
Gráfico 10 –	Grau de Insolvência das Empresas por Ano.....	22

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANAC	Agencia Nacional de Aviação Civil
B3	Brasil, Bolsa e Balcão
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
ESPII	Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional
ESPIN	Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPL	Imobilização do Patrimônio Líquido
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
PMS	Pesquisa Mensal de Serviços
WTTC	World Travel & Tourism Council

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>10</b>
<b>2.1</b>	<b>A Relevância Econômica do Setor de Turismo Brasileiro.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2</b>	<b>Histórico de Restrições com o Lockdown .....</b>	<b>11</b>
<b>2.3</b>	<b>A Análise Financeira de Balanços .....</b>	<b>12</b>
<b>2.4</b>	<b>Análise de Solvência.....</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>16</b>
<b>4.1</b>	<b>Análise de Liquidez.....</b>	<b>16</b>
<b>4.2</b>	<b>Análise de Endividamento.....</b>	<b>18</b>
<b>4.3</b>	<b>Análise de Rentabilidade.....</b>	<b>20</b>
<b>4.4</b>	<b>Análise de Solvência.....</b>	<b>22</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>22</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	

# **ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS COMPANHIAS DE TURISMO LISTADAS NA B3 ATRAVÉS DA ANÁLISE DE ÍNDICES DE SOLVÊNCIA.**

## **ANALYSIS OF THE IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON TOURISM COMPANIES LISTED ON B3 THROUGH THE ANALYSIS OF SOLVENCY RATIOS.**

Maria Amanda Torres de Almeida.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022 as atividades do setor turístico – hospedagem, alimentação e aluguel de carros – foram as principais responsáveis pelo crescimento de 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil no ano. Destacando-se assim por ir além do esperado para um cenário de recuperação econômica tanto no contexto macroeconômico (mundo) como no microeconômico (Brasil). Portanto, o IBGE confirmou a atividade turística como sendo uma importante indutora da economia brasileira. Destarte, o objetivo geral dessa pesquisa é analisar a solvência das companhias de turismo listadas na B3 no período de 2019 a 2022, devido a relevância da análise das demonstrações contábeis para a tomada de decisão, além do fato já falado anteriormente, em 2022 o setor de turismo foi considerado importante indutor da economia brasileira, desse modo cabe acompanhar como está sendo o seu desenvolvimento. Para o alcance do objetivo geral, os objetivos específicos são: (I) Calcular os Indicadores de liquidez, de rentabilidade e Grau de endividamento no período analisado; (II) Comparar o fator de solvência das companhias participantes da pesquisa para saber se as consequências da pandemia do Covid-19 foram unânimes; (III) Analisar como ficaram os índices das companhias após a pandemia, ou seja, no ano de 2022. Para alcance desse propósito, foram utilizados procedimentos descritivos, de natureza qualitativa e quantitativa, utilizando-se da análise documental dos balanços patrimoniais de 3 companhias – Azul, CVC e Gol - fornecidas pela B3 (Bolsa de valores brasileira). Com o tratamento dos dados objetivou-se calcular os índices de liquidez, endividamento, rentabilidade e o termômetro de Kanitz, onde se analisou os elementos no período do ano de 2019 até o ano de 2022, totalizando um período temporal de 4 anos de análise. Sendo assim, a pesquisa revelou quanto ao universo analisado de maneira individual que, no aspecto de liquidez geral das empresas, uma única companhia esteve saudável durante todo o período analisado, já observando o aspecto de endividamento temos que nenhuma das 3 analisadas apresentam resultados bons. Se tratando de rentabilidade temos que as 3 empresas analisadas encontraram dificuldade com o giro do seu ativo durante o período auge da pandemia, embora 2 delas, apresentam logo após a pandemia, o maior giro das companhias registrados nos 4 anos analisados. O termômetro de Kanitz foi a principal ferramenta empregada nesse estudo, pois a mesma foi quem permitiu analisar a situação de insolvência de cada empresa, mostrando assim que todas as entidades se encontram solventes.

**Palavras-chave:** Análise. Turismo. COVID-19.

---

<sup>1</sup> maria.torres@aluno.uepb.edu.br

## ABSTRACT

According to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), in 2022 the activities of the tourist sector – accommodation, food and car rental – were the main responsible for the 2.9% growth in Brazil's Gross Domestic Product (GDP) in the year . Thus, it stands out for going beyond what was expected for an economic recovery scenario both in the macroeconomic (world) and microeconomic (Brazil) context. Therefore, IBGE confirmed tourist activity as being an important driver of the Brazilian economy. Therefore, the general objective of this research is to analyze the solvency of tourism companies listed on B3 in the period from 2019 to 2022, due to the relevance of analyzing financial statements for decision-making, in addition to the fact already mentioned previously, in 2022 the sector tourism was considered an important driver of the Brazilian economy, so it is worth monitoring how its development is going. To achieve the general objective, the specific objectives are: (I) Calculate the liquidity, profitability and degree of indebtedness indicators in the analyzed period; (II) Compare the solvency factor of the companies participating in the research to find out whether the consequences of the Covid-19 pandemic were unanimous; (III) Analyze how the companies' indices were after the pandemic, that is, in the year 2022. To achieve this purpose, descriptive procedures, of a qualitative and quantitative nature, were used, using documentary analysis of the balance sheets of 3 companies – Azul, CVC and Gol - provided by B3 (Brazilian stock exchange). With the processing of the data, the objective was to calculate the liquidity, debt, profitability and Kanitz thermometer indexes, where the elements were analyzed from the year 2019 to the year 2022, totaling a time period of 4 years of analysis. Therefore, the research revealed regarding the indexes analyzed individually that, in terms of general liquidity of the companies, a single company was healthy throughout the analyzed period, looking at the indebtedness aspect we have that none of the 3 analyzed present good results. When it comes to profitability, the 3 companies analyzed encountered difficulties with the turnover of their assets during the peak period of the pandemic, although 2 of them, shortly after the pandemic, had the highest turnover of companies recorded in the 4 years analyzed. The Kanitz thermometer was the main tool used in this study, as it was what made it possible to analyze the insolvency situation of each company, thus showing that all entities are solvent.

**Keywords:** Analysis. Tourism. COVID-19.

## 1 INTRODUÇÃO

A pandemia do Covid-19 causou diversos impactos significativos em todo o mundo, o problema se sobressaiu muito além da saúde pública, afetou também a economia mundial em seus mais diversos setores. Sendo assim, um dos setores mais afetados foi o do turismo. A ONU – Organização das Nações Unidas - alertou em 2021 que o impacto neste setor poderia custar até 4 trilhões de dólares para a economia global.

O que explica esse impacto significativo no setor do turismo foi a queda drástica na demanda por viagens que a série de restrições juntamente com o lockdown trouxe, como uma das tentativas governamentais para limitar a propagação do vírus.

Entretanto, no cenário econômico brasileiro pós pandemia, as estatísticas mostram o setor do turismo como um dos setores que tiveram uma rápida retomada econômica. Isso porque, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022 as atividades do setor turístico – hospedagem, alimentação e aluguel

de carros – foram as principais responsáveis pelo crescimento de 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil no ano. Destacando-se assim por ir além do esperado para um cenário de recuperação econômica tanto no contexto macroeconômico (mundo) como no microeconômico (Brasil). Portanto, o IBGE confirmou a atividade turística como sendo uma importante indutora da economia brasileira.

Diante do contexto pandêmico, as companhias de turismo listadas na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) - a bolsa de valores brasileira – foram impactadas negativamente. A queda na demanda por viagens, a interrupção de voos e a paralisação do setor hoteleiro tiveram um efeito direto na receita dessas empresas, o que pode ter afetado seus índices de solvência.

O cenário da B3 antes da pandemia era o de crescimento, e mesmo após o Covid-19 a bolsa de valores brasileira vem registrando uma crescente de acionistas. Segundo a mesma, em 2018, o número de investidores pessoa física na B3 era de cerca de 700 mil e, em dezembro de 2022, foi atingida a marca de 5 milhões, representando um aumento de mais de 700%.

Uma das demandas dos investidores em ações é a análise fundamentalista que leva em consideração a situação financeira, econômica e setorial da empresa a fim de determinar o preço justo de suas ações e as suas perspectivas para o futuro. Existem várias maneiras de se realizar uma análise fundamentalista, dentre elas encontra-se a análise financeira das demonstrações contábeis.

A análise financeira das demonstrações contábeis permite que o usuário tenha uma tomada de decisão mais assertiva sobre qual empresa é a mais rentável, “a mais segura economicamente” para se investir, ou seja, não tem risco de declarar falência ou reduzir as suas operações a ponto de afetar em seus lucros operacionais e consequentemente afetar no valor das suas ações.

Para Matarazzo (2010), a análise financeira de balanços permite avaliações do patrimônio da entidade e das decisões tomadas, tanto relacionadas ao passado – que é retratado nas demonstrações financeiras – como em relação ao futuro – espelhando-se no orçamento financeiro.

Uma das formas de se realizar a análise financeira das demonstrações contábeis é através dos índices de liquidez, de rentabilidade e de grau de endividamento. A partir desses índices é possível também saber qual o grau de solvência ou de insolvência em que a empresa se encontra, modelo desenvolvido por Kanitz (1974).

Esses índices não medem a capacidade efetiva de a empresa liquidar seus compromissos em suas datas limites, apenas torna claro o grau de solvência em caso de encerramento das suas atividades.

Dessa forma, esse estudo parte da problemática de que um dos setores indutores da ativação da roda econômica brasileira, o turismo, pode ter sofrido com as consequências da pandemia global do Covid-19. Diante do exposto questiona-se: **Quanto a pandemia do Covid-19 impactou os índices econômicos das companhias de turismo listadas na B3?** Sendo assim, o objetivo geral dessa pesquisa é analisar a solvência das companhias de turismo listadas na B3 no período de 2019 a 2022.

Para o alcance do objetivo geral, os objetivos específicos são: (I) Calcular os Indicadores de liquidez, de rentabilidade e Grau de endividamento no período analisado; (II) Comparar o fator de solvência das companhias participantes da pesquisa para saber se as consequências da pandemia do Covid-19 foram unânimes; (III) Analisar como ficaram os índices das companhias após a pandemia, ou seja, no ano de 2022.

A presente pesquisa a ser feita nesse artigo justifica-se pela relevância da análise das demonstrações contábeis para a tomada de decisão, tanto por parte de pessoas físicas – acionista e investidores – como também pessoas jurídicas relacionadas à empresa, como acionistas, dirigentes, bancos, fornecedores, clientes e outros. Além do mais, como já falado anteriormente, em 2022 o setor de turismo foi considerado importante indutor da economia brasileira, desse modo cabe acompanhar como está sendo o seu desenvolvimento.

Dessa maneira, os dados analisados permitirão aos interessados saber se as empresas analisadas eram solventes no período da pandemia do Covid-19 e como ficaram seus índices após a pandemia, melhorando assim, no caso do investidor, a sua previsão de possibilidade de uma rentabilidade melhor e mais garantida. Outrossim, esse estudo contribuirá para saber como estão financeiramente as companhias de turismo, já que são parcela importante da economia.

O presente artigo encontra-se estruturado da seguinte maneira: uma introdução a respeito do tema evidenciando a problemática que será objeto de análise desse estudo, o referencial teórico tratando a respeito da importância do setor de turismo no PIB brasileiro; histórico de restrições e lockdown no período da pandemia; bem como uma explicação sob em que consiste da análise financeira de balanços, explicando os índices de liquidez, grau de endividamento e rentabilidade. Posteriormente, será explicado a metodologia a ser aplicada nessa pesquisa, seguindo vem os resultados e análise a respeito do que foi coletado, e por fim, as considerações finais acerca do problema estudado.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A Relevância Econômica do Setor de Turismo Brasileiro**

Segundo o relatório anual do World Travel & Tourism Council (WTTC), no ano de 2021, o Brasil ocupou a 11ª posição como maior mercado do setor de Turismo do mundo. Segundo o mesmo relatório, o Brasil registrou a maior demanda de viagens internas no mesmo ano entre os países pesquisados. Aproximadamente US\$ 103,5 bilhões - 6,4% do PIB mundial do Turismo em 2021 – foram resultantes do território brasileiro.

Essa maior procura pelo turismo interno no Brasil durante o ano de 2021 pode ser explicado devido ao período ápice – ou ondas, como era chamado – da pandemia do Covid-19, onde aumentava-se as restrições entre os países com os fechamentos dos aeroportos.

No ano de 2022 o país permaneceu na mesma crescente em relação ao setor de turismo. Desse modo, o IBGE confirmou a atividade turística como sendo uma importante indutora da economia brasileira.

Por meio dos dados do sistema de contas nacional trimestral, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, constatou que as atividades relacionadas ao turismo - os serviços de bares e restaurantes de hospedagens e de alugueis de carros – foram as responsáveis pelo crescimento de 2,9% do produto interno bruto (PIB) do Brasil em 2022.

Além disso, por meio da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada também pelo IBGE, houve um crescimento de cerca de 24% das atividades turísticas no ano de 2022. Já segundo o levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo – Fecomercio SP - mostra que o turismo brasileiro faturou no ano de 2022 R\$ 208 bilhões.

Diante disso, é inquestionável a relevância do setor do turismo brasileiro não apenas em cenário nacional, mas também no cenário internacional. Pode-se ver que há uma crescente no desempenho, alcançando assim grandes destaques, onde nem mesmo a pandemia do Covid-19 pode conter a evidenciação do setor.

## **2.2 Histórico de Restrições Com o Lockdown**

A existência do vírus denominado como covid-19 iniciou-se bem antes de ter sido declarado uma pandemia.

Em 31 de dezembro de 2019, a OMS – Organização Mundial de Saúde recebeu um alerta sobre a nova cepa (tipo) de coronavírus, mas apenas em 30 de janeiro de 2020 foi que a OMS declarou que o surto do novo coronavírus – que viria mais tarde a ser nomeado de Covid-19 – constituía um caso de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII).

Mais tarde, em 11 de março de 2020 foi que a Covid-19 foi declarada pela OMS como uma pandemia.

Uma vez que já havia sido decretado a nível mundial um problema sanitário de grande influência e de grande impacto no cotidiano do ser humano, cabia a partir daquele momento a cada país implementar as suas medidas restritivas para tentar conter a disseminação do novo vírus.

No Brasil, em 3 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) por meio da portaria de Nº 188.

Nesse contexto de medidas restritivas em momento algum houve fechamento 100% dos aeroportos e rodovias nacionais, o que ocorreu no país foram medidas de controle para conter um grande fluxo de pessoas transitando entre as cidades e estados, evitando assim a disseminação do vírus.

Sendo assim, em 27 de março de 2020, após a OMS ter decretado o covid-19 como uma pandemia, foi implementado no país a malha aérea essencial, que seriam os voos entre os estados para caráter de emergências como – transferência e distribuição de medicamentos, insumos, equipamentos médicos, profissionais de saúde, transporte de pessoas em UTI etc – além disso, a partir dessa data houve também uma diminuição drástica dos voos comerciais com transportes de passageiros.

Dessa forma, durante o ano de 2020, os indicadores do transporte aéreo recuaram em consequência da pandemia de Covid-19. Segundo a ANAC – Agência

Nacional de Aviação Civil – depois de registrar em 2019 o maior volume de passageiros transportados, em 2020 houve uma diminuição de 56% desse valor em comparação ao ano anterior, o menor número de viajantes desde 2005. No mercado internacional o impacto foi de 76% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação ao setor hoteleiro, o mesmo passou por uma grande crise, onde de acordo com o Ministério do Turismo só foi possível recuperar seu “folego” em julho de 2021, após a efetivação de um plano de vacina nacional.

Pesquisar e analisar esses dois setores – aviação e hoteleiro – é analisar automaticamente o setor de turismo, pois o próprio IBGE os considera como sendo setores que fazem parte da atividade turística em sua análise da participação do turismo no PIB brasileiro, e além do mais, na bolsa de valores brasileira, das empresas listadas como turismo, duas são do setor da aviação, Azul e Gol, e uma restante tem em seu operacional o serviço de hotelaria, CVC.

### 2.3 A Análise Financeira de Balanços

A aplicação da técnica de análise de balanços advém do fato das principais demonstrações contábeis serem exposições sintéticas dos componentes patrimoniais de uma entidade, bem como as suas variações. Por serem demonstrações sintéticas, as mesmas não oferecem informações sobre o estado patrimonial e as suas variações.

Para Matarazzo (2010, P .3), falar sobre a análise de balanços requer primeiro que se distinga o que é dado do que é informação. O próprio autor vai definir dado como sendo:

“Dados são números ou descrição de objetos ou eventos que, isoladamente, não provocam nenhuma reação no leitor”.

Já o seu conceito de informação aborda:

“Informações representam, para quem as recebe, uma comunicação que pode produzir reação ou decisão, frequentemente acompanhada de um efeito-surpresa”.

Com essa diferenciação dos termos o que o autor Matarazzo (2010) quer explicar é que as demonstrações financeiras são fontes de dados. Exemplo: A empresa Maria Ltda. detém R\$ 1 milhão em dívidas, isso seria um dado. Já a decisão de que a empresa não pode pagar a mesma é uma informação. Que só é possível deter por meio da análise de balanço, afinal esse é o objetivo fim desse processo.

Desse modo, quem está analisando os balanços vai preocupar-se com as demonstrações financeiras, para que seja possível transformá-las em informações que permitam concluir se a empresa é solvente ou não – objeto fim desse estudo -, se a empresa vai bem administrada ou não, se é uma entidade lucrativa, se irá continuar conquistando o mercado etc.

Para Sanvicente (1997) o objetivo da análise pode ser vários, dependerá da ótica adotada por quem analisa, mas poderá ser referente ao passado, ao presente ou ao futuro em termos de situação e desempenho da entidade analisada. O mesmo vem reforçar essa ideia da seguinte maneira:

“O fato de os dados contábeis serem registros de eventos já ocorridos (passados, portanto), não significa que não seja possível aplicar os métodos a demonstrações financeiras projetadas para o futuro”.

Diante do exposto, é possível concluir que a análise financeira de balanços é um importante instrumento a ser utilizado por investidores, acionistas e dirigentes. Tendo em vista que por meio da análise é possível obter informações até preditivas a título de tomada de decisões para o futuro, podendo assim os dirigentes, investidores e acionistas saberem como alocar melhor os seus recursos, qual o melhor momento de investir, se há uma garantia de obter retorno sobre o investimento, qual o retorno sob o investimento, se a empresa tem mais dívidas do que capital circulando etc.

### 2.4 Análise de Solvência

As demonstrações financeiras servem também para a construção de índices destinados a medir a posição financeira e os níveis de desempenho da empresa em diversos aspectos. Esses índices contribuem significativamente para uma análise financeira quantitativa da entidade.

Para Franco (1989, P . 94):

“A situação econômica diz respeito à aplicação e ao rendimento do capital, enquanto a financeira diz respeito à liquidez da empresa, ou seja, ao seu grau de solvência.”

Desse modo, os índices calculados nessa pesquisa a fim de se obter uma análise de solvência são:

**Tabela 1 - Indicadores de Liquidez das Empresas**

<b>Índices</b>	<b>FÓRMULA</b>
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Ciculante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante-Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$

Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

Segundo Braga (2008), o índice de liquidez geral quantifica a proporção dos bens e direitos a serem realizados a curtos e longos prazos em relação às dívidas totais. Nesse índice é de se esperar que ele seja sempre superior a 1,0, denotando a qualidade de solvência global da empresa.

Segundo Matarazzo (2007, p. 172):

“Eis aí o significado do índice de Liquidez Corrente: a margem de folga para manobras de prazos visa equilibrar as entradas e saídas de caixa. Quanto maiores os recursos, maior essa margem, maior a segurança da empresa, melhor a situação financeira.”

Já se tratando do índice de liquidez seca, ele irá mostrar quanto a empresa possui de ativo líquido frente a cada R\$1,00 de passivo circulante.

**Tabela 2 - Indicadores de Endividamento das Empresas**

<b>Índices</b>	<b>FÓRMULA</b>
Imobilização do Patrimônio Líquido (%)	$\frac{\text{Ativo Não-Ciculante}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$
Participação no Capital de Terceiros (%)	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não-Ciculante}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$
Composição do Endividamento (%)	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo prazo}} \times 100$

Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

O índice de imobilização do patrimônio líquido irá indicar quanto à empresa aplicou no Ativo Permanente para cada R\$100,00 de Patrimônio Líquido, quanto do ativo permanente da empresa é utilizado para seu patrimônio líquido em relação a dependência de terceiros. Quanto menor for o índice de imobilização do Patrimônio Líquido, melhor é para a empresa.

Segundo Matarazzo (2010) sobre o índice de participação no capital de terceiros:

“Relaciona as duas grandes fontes de recursos da empresa, ou seja, capitais próprios e capitais de terceiros. É um indicador de risco ou de dependência a terceiros, por parte da empresa. Também pode ser chamado índice de grau de endividamento. Esse índice deve-se levar em conta que quanto maior o grau de endividamento com terceiros menor é a decisões financeiras da empresa”.

Já o índice de Composição do endividamento revela o quanto a dívida da empresa está concentrada no curto prazo. Quanto maior for essa concentração, maior será a dificuldade enfrentada pela empresa para cumprir seus compromissos.

**Tabela 3 - Indicadores de Rentabilidade das Empresas**

<b>Índices</b>	<b>FÓRMULA</b>
Giro do Ativo	$\frac{\text{Receita Líquida no Período}}{\text{Ativo Total}}$
Retorno do Ativo (%)	$\frac{\text{Lucro Operacional no Período}}{\text{Ativo Total}} \times 100$
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (%)	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$

Fonte: Elaborada pelo autor, 2023.

O giro do ativo representa o quanto a empresa vendeu frente a cada R\$1,00 investido na mesma. Quanto maior for o índice de giro do ativo, melhor é para a empresa. Matarazzo afirma que o resultado positivo de uma empresa depende primeiramente de um volume de vendas adequado em relação ao capital total investido.

O índice de retorno do ativo na concepção de Assaf Neto (2012, p. 118):

“Revela o retorno produzido pelo total das aplicações financeiras realizadas por uma empresa em seus ativos”. Ainda de acordo com o autor “[...] o retorno sobre o ativo pode ser interpretado como o custo financeiro máximo que uma empresa poderia incorrer em suas captações de fundos.”

Já segundo Matarazzo (2010), o índice de rentabilidade do patrimônio líquido exerce:

“O papel desse índice é mostrar qual a taxa de rendimentos do capital próprio. Essa taxa pode ser comparada com a de outros rendimentos alternativos no mercado, como caderneta de poupança, letras de câmbio, aluguéis e etc. A rentabilidade empresarial passa por oscilação ano a ano, acima das taxas de mercado e noutro abaixo”

Fórmula de Insolvência =  $0,05.X1 + 1,65.X2 + 3,55.X3 - 1,06.X4 - 0,33.X5$ .

Onde:

$X1 = \text{Lucro líquido} / \text{Patrimônio líquido}$

$X2 = \text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Não Circulante} / \text{Passivo total}$

$X3 = \text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} / \text{Passivo Circulante}$

$X4 = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$

$$X5 = \text{Passivo total} / \text{Patrimônio Líquido}$$

Outra ferramenta desenvolvida para analisar a solvência das empresas teve por inventor Stephen Charles Kanitz (1974). O modelo de análise baseado em dados estatísticos é chamado de Kanitz, “termômetro de insolvência” ou “termômetro de Kanitz” foi criado para verificar as chances de uma empresa vir a falência. Assim sendo, o cálculo que verifica em qual estado financeiro a empresa se encontra é realizado pela fórmula que foi detalhada acima, ou seja, consolidando os coeficientes como o de liquidez, o de endividamento e o de rentabilidade.

Com o valor encontrado após a consolidação dos coeficientes, Kanitz (1974) descreveu três estados financeiros para a empresa: Solvência, Penumbra e Insolvência. Para ele os valores positivos dizem que a empresa está em uma situação boa, ou seja, é “solvente”, o valor menor que -3 a situação é ruim ou “insolvente” o que indica que se a empresa continuar nessa situação ela irá falir. Na escala os valores que transitam entre o 0 até o -3 é descrito como estado de “penumbra” e assim determina que a empresa deve ter cautela com o seu financeiro, e os valores que transitam entre o -3 até o -7 determina que a empresa se encontra em estado de insolvência.

### 3 METODOLOGIA

O estudo é classificado como uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa e quantitativa, mas não probabilística, utilizando-se de análise documental. Para Vergara (2000, p. 47) “a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo correlações entre variáveis, definindo sua natureza”.

Além do mais, Malhotra (2001, p.155), aponta que: “a pesquisa qualitativa proporciona uma melhor visão e compreensão do contexto do problema, enquanto a pesquisa quantitativa procura quantificar os dados e aplica alguma forma da análise estatística”.

Sendo assim, no que tange a natureza descritiva, os objetivos da pesquisa são descrever o fator de solvência das companhias de turismo listadas na B3 no período de 2019 a 2022. Se tratando da parte qualitativa do estudo foi trabalhado na interpretação dos índices que foram calculados, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto, objetivando captar não só a aparência do fenômeno como também a sua essência.

Por outro lado, a abordagem quantitativa conforme Mattar (2001), utilizando-se da técnica objetivando validar as hipóteses por meio da utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise dos índices calculados.

A amostra do universo da pesquisa foi composta pelas 3 empresas do setor de turismo que constam atualmente listadas na B3, a Azul Linhas Áreas Brasileiras S.A., CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens S.A. e a Gol Linhas Áreas S.A..

Já em relação as técnicas aplicadas, a partir de análise documental, os dados coletados foram retirados das demonstrações financeiras e de resultado encontrados nos sites das próprias empresas ou no site da B3. Com o tratamento dos dados objetivou-se calcular os índices de liquidez, endividamento, rentabilidade e o termômetro de Kanitz, onde se analisou os elementos no período do ano de 2019 até o ano de 2022, totalizando um período temporal de 4 anos de análise.

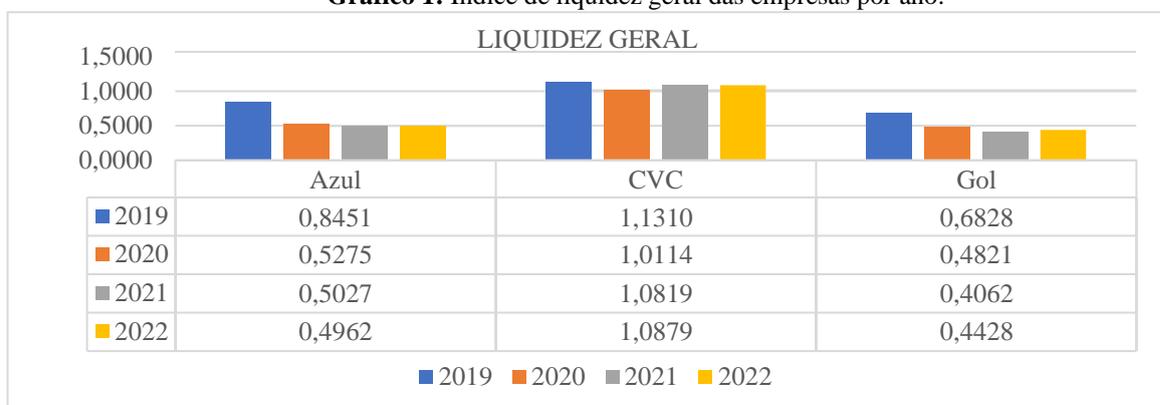
Todos os procedimentos anteriormente descritos foram executados com modelos de planilhas do Microsoft Excel, elaborados pelo próprio autor em conformidade com as instruções quantitativas fornecidas por Sanvicente (1997) e Franco (1989).

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Análise de Liquidez

Para a análise dos índices de liquidez é importante ter em mente que o ideal é que os seus resultados sejam superiores a 1, isso porque significa que para cada R\$ 1,00 em dívida, a empresa obtém valores superiores a R\$ 1,00 que se converterá em dinheiro.

**Gráfico 1:** Índice de liquidez geral das empresas por ano.

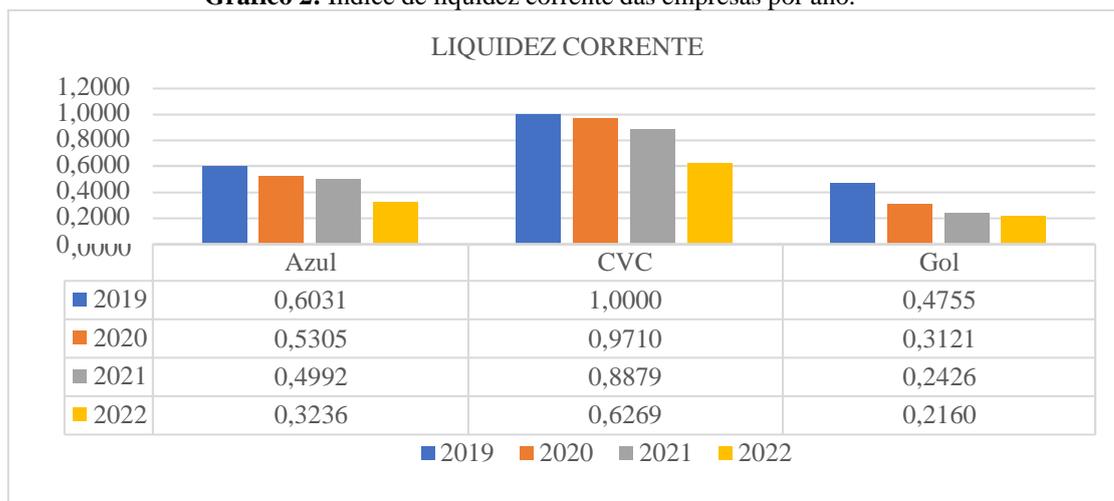


Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Portanto, chega-se à conclusão de que antes da pandemia a empresa que apresentava um cenário positivo de liquidez geral era a CVC, embora um índice de 1,1310 não seja um valor ideal exemplar, isso porque valores muito próximos a 1 significam um “empate”, ou melhor, equidade entre os recursos, capital existente, e as dívidas da empresa.

Mesmo durante e após a pandemia a empresa que se manteve estável com esse índice foi a CVC, apesar do índice ter caído ele permaneceu superior a 1. Já as demais empresas antes da pandemia já não apresentavam um cenário bom, pois tinham o índice inferior a 1 e tanto durante como após a pandemia esse cenário piorou com o índice em declínio.

A empresa Gol, do ano de 2021 para 2022 apresentou uma pequena retomada econômica, pois apresentou um pequeno crescimento em seu índice, mas longe de ser o suficiente para ser considerada uma empresa estável economicamente.

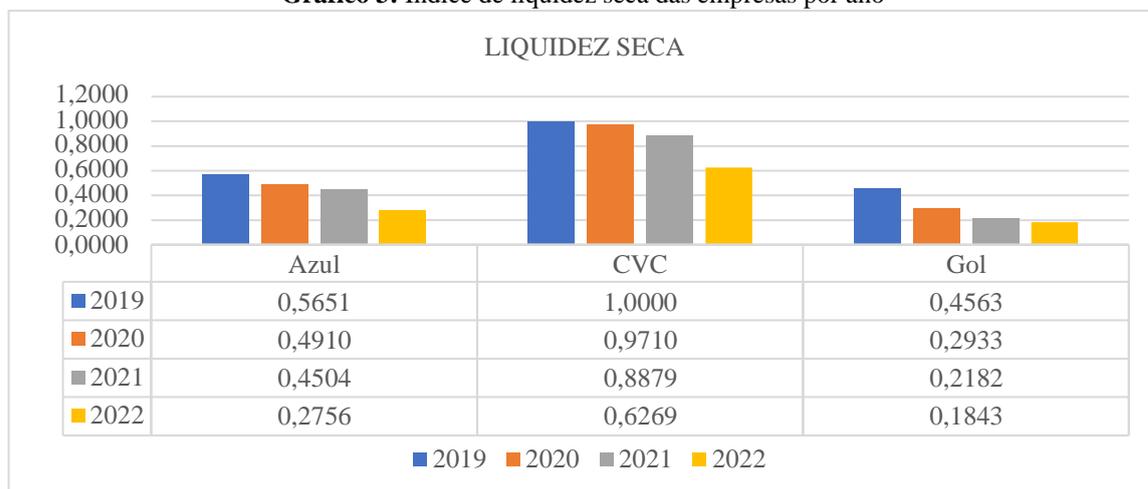
**Gráfico 2:** Índice de liquidez corrente das empresas por ano.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Para a análise do índice de liquidez corrente o raciocínio é o mesmo do índice de liquidez geral, ou seja, o ideal é que esteja sempre superior a 1, assim é sinal que a empresa está com um bom financeiro, pois tem caixa para pagar praticamente todas as obrigações no curto prazo.

Já no ano de 2019 a CVC apresentava um cenário de equivalência patrimonial, ou seja, o que ela tinha de capital, recursos, era equiparado ao que ela tinha de dívidas, ou seja, passivo.

No cenário geral mesmo antes da pandemia os resultados não eram bons para nenhuma das empresas já que era inexistente instituição com o índice superior a 1, o que piorou com a chegada e decorrer da pandemia.

**Gráfico 3:** Índice de liquidez seca das empresas por ano

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

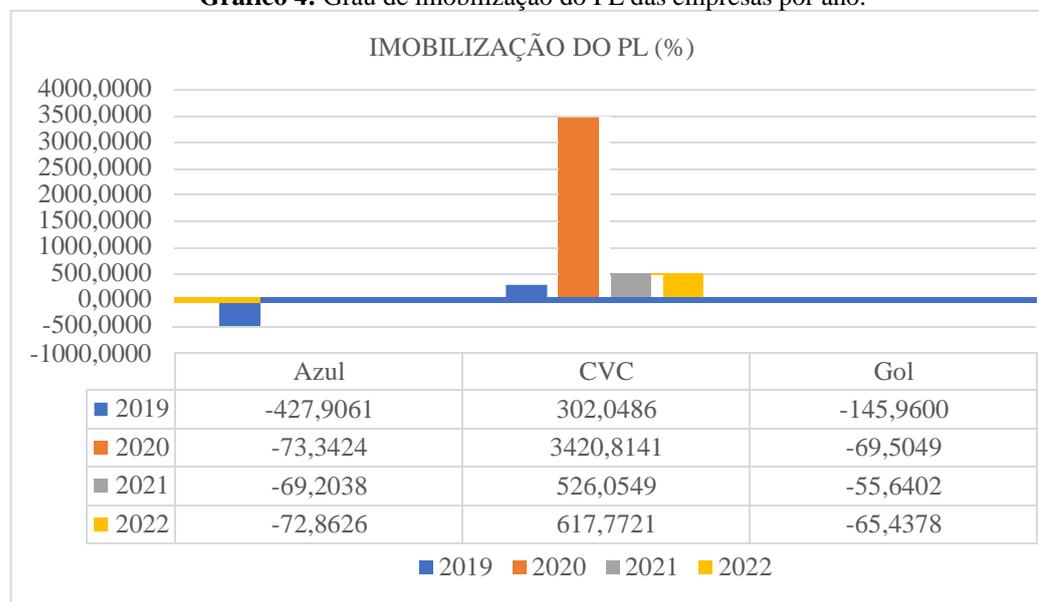
O que difere o índice de liquidez corrente do índice de liquidez seca é que neste último os valores de estoques não são levados em consideração na hora de se realizar o cálculo.

Posto isto, aqui, detém atenção para a empresa CVC, pois a mesma apresentou os mesmos valores nos índices de liquidez corrente e de liquidez seca, pois a empresa não possui em seu balanço patrimonial a conta de estoques.

Desse modo, conclui-se que mesmo antes da pandemia o cenário não era bom para nenhuma das empresas o que piorou com o decorrer da pandemia.

## 4.2 Análise de Endividamento

**Gráfico 4:** Grau de imobilização do PL das empresas por ano.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

A medida do grau de imobilização do patrimônio líquido avaliará a relação da imobilização do capital próprio. Ou seja, quanto maior o resultado do índice, maior será esse grau. O cálculo determinará a porcentagem de quanto patrimônio líquido está alocada para os ativos permanentes (ativo não circulante).

Assim sendo, a medida em que a imobilização do patrimônio líquido (IPL) vai crescendo, a insolvência da empresa também crescerá, são diretamente proporcionais. Portanto, é necessário não confundir o crescimento do IPL com o crescimento do capital imobilizado por si só.

Pois, quando o capital imobilizado cresce, mas o patrimônio líquido cresce na mesma proporção, o IPL se mantém, e a empresa não se torna menos insolvente.

Porém, quando o capital imobilizado cresce e o patrimônio líquido se mantém, o IPL cresce, mostrando que a empresa está tirando capital do ativo circulante e alocando ele no ativo imobilizado gerando assim mais risco de insolvência.

Desse modo, aqui cabe uma análise mais detalhada, pois, primeiramente temos duas empresas em observação que durante todo o período de 2019 a 2022 manteve seu patrimônio líquido no negativo, são elas Azul e Gol.

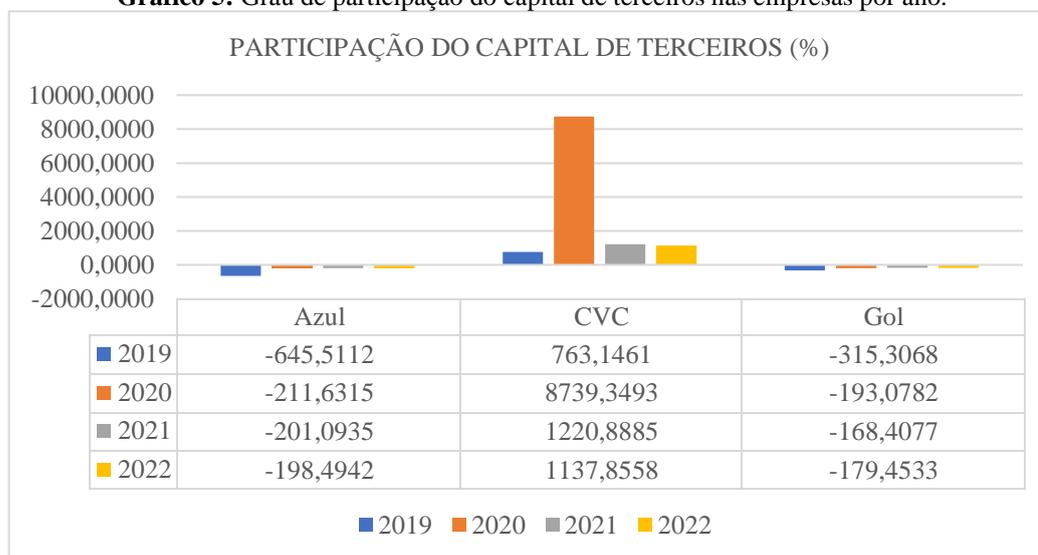
Para a realização dessa análise é importante citar 2 fontes, a Estrutura Conceitual Básica (CPC 00 (R2), 2017), "patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos". Neste sentido Ludícibus, et al. (2009, p. 342), discorrem que "no balanço patrimonial, a diferença entre valor dos ativos, e o dos passivos representa o Patrimônio Líquido, que é o valor contábil pertencente aos acionistas ou sócios".

Isto posto, temos que tanto a Azul como a Gol durante o decorrer do período analisado possuíam seu capital próprio 100% imobilizado.

Já se tratando da empresa CVC observa-se que onde a empresa apresentou pior grau de imobilização do capital próprio foi no ano de 2020, ou seja, bem no auge da pandemia, porém, já no ano de 2019 a empresa não apresentava bom índice de

imobilização do patrimônio líquido e esse cenário piorou com o decorrer da epidemia global.

**Gráfico 5:** Grau de participação do capital de terceiros nas empresas por ano.



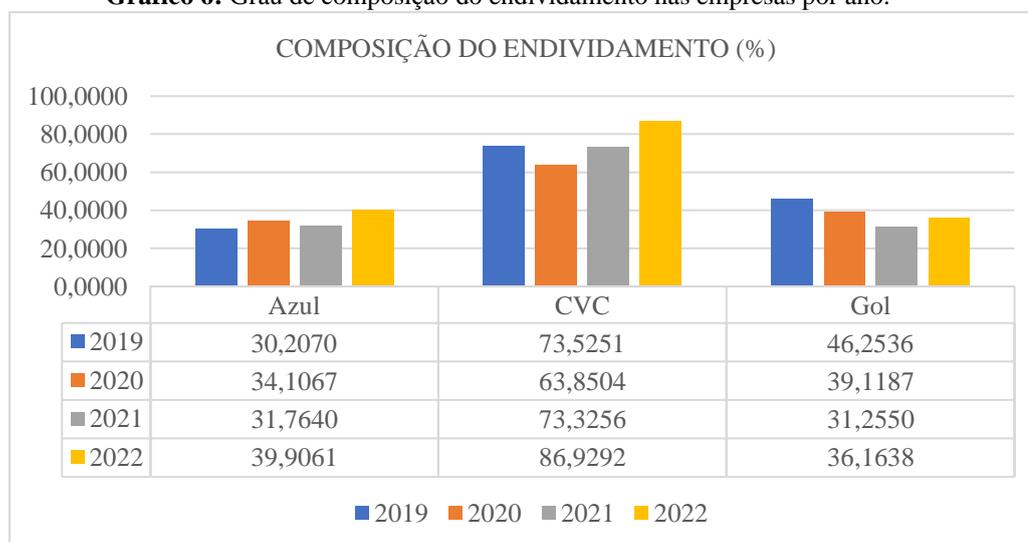
Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O grau de participação do capital de terceiros deve-se levar em conta que quanto maior for o grau de endividamento com terceiros menor são as decisões financeiras da empresa.

Aqui, cabe mais uma vez chamar a atenção para as empresas Azul e Gol, pois como já citado na análise do índice do grau de imobilização do PL, ambas empresas durante o período que foi analisado nesse estudo – 2019 a 2022 – mantiveram seus patrimônios líquidos negativados.

Já se tratando da empresa CVC observa-se que onde a empresa apresentou pior grau de participação do capital de terceiros foi no ano de 2020, ou seja, bem no auge da pandemia, mas mesmo no ano de 2019 a empresa já não apresentava bom índice de participação do capital de terceiros.

**Gráfico 6:** Grau de composição do endividamento nas empresas por ano.



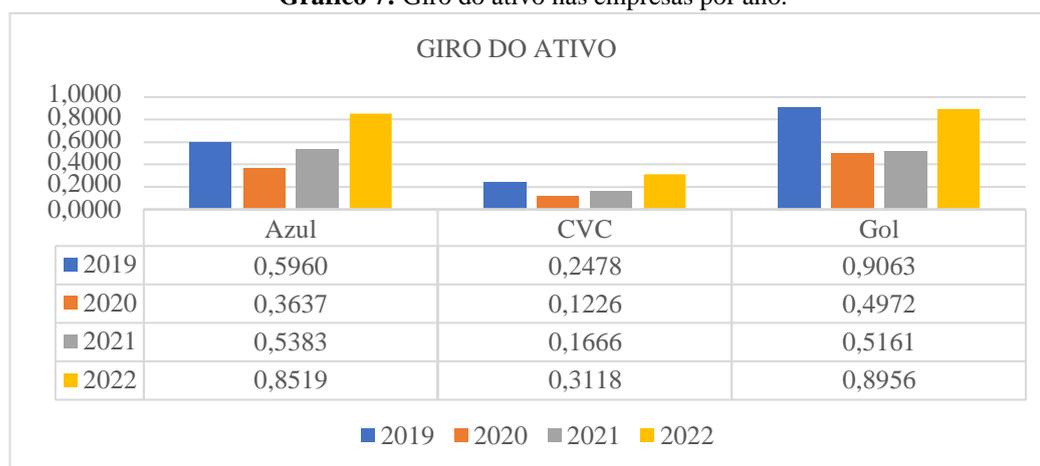
Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O índice de Composição do endividamento revela o quanto a dívida da empresa está concentrada no curto prazo. Quanto maior for essa concentração, maior será a dificuldade enfrentada pela empresa para cumprir seus compromissos.

Desse modo, em um cenário geral temos que a CVC concentra predominantemente as suas dívidas no curto prazo, enquanto que a Azul e a Gol tenta balancear entre longo prazo e curto prazo, mantendo maior parte no passivo não circulante.

### 4.3 Análise de Rentabilidade

**Gráfico 7:** Giro do ativo nas empresas por ano.

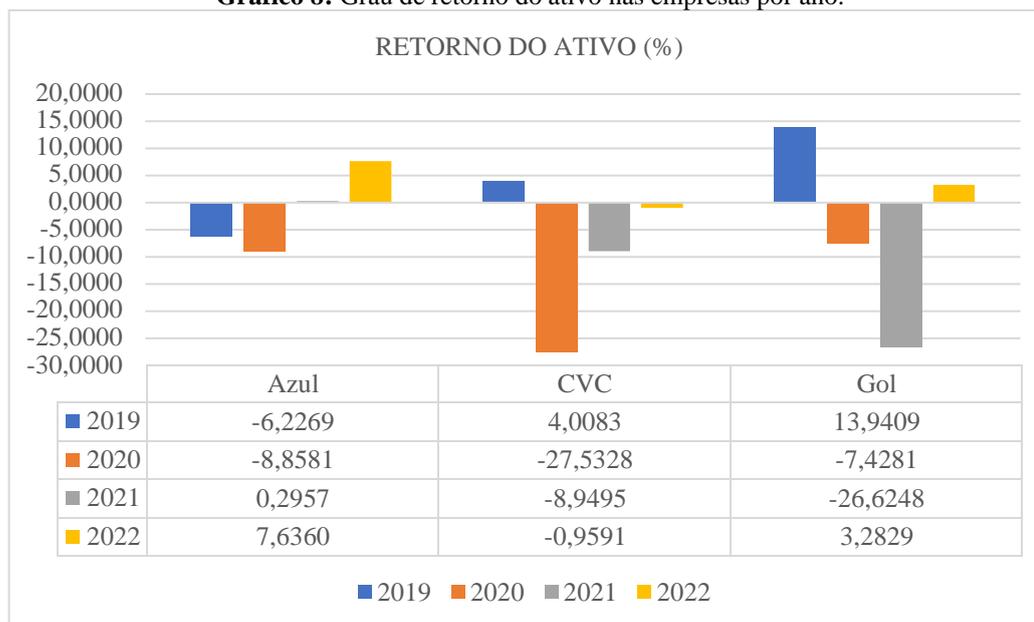


Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O giro do ativo representa o quanto a empresa vendeu frente a cada R\$1,00 investido na mesma. Quanto maior for o índice de giro do ativo, melhor é para a empresa.

Em vista disso, pode-se chegar a análise que em todas as empresas o pior giro do ativo registrado foi durante o ano de 2020, sendo a CVC empresa com menor índice. Entretanto, a Azul e a CVC demonstram o maior giro da companhia marcado nos últimos 4 anos após a pandemia, ou seja, no ano de 2022.

Enquanto isso, a Gol apresenta em 2022 um cenário de ainda recuperação de vendas dos seus serviços, em contraposição a Azul, que já em 2022 superou os números de antes da pandemia.

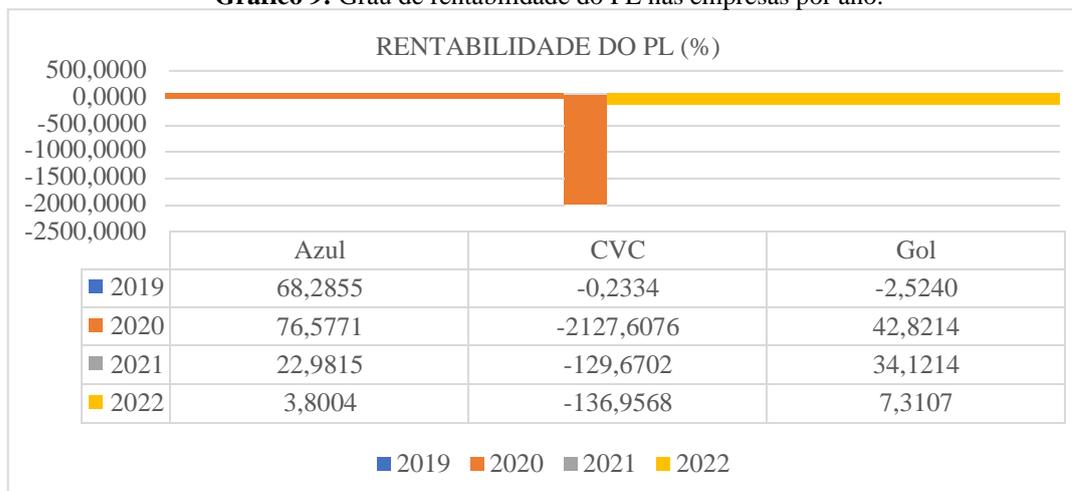
**Gráfico 8:** Grau de retorno do ativo nas empresas por ano.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

**O índice de grau de retorno do ativo é um indicador financeiro que mostra o nível de performance da companhia.** Em outras palavras, ele revela quanto lucro uma empresa consegue gerar com os ativos que ela possui, **indicando o percentual de retorno a cada R\$ 1 investidos em ativos.**

Aqui também cabe uma análise detalhada a respeito dos índices, pois, a empresa Azul nos anos de 2019 e de 2020 não estava apresentando lucro operacional positivo, bem como a empresas CVC durante o período de 2020 a 2022, e a empresa Gol nos anos de 2020 e 2021, o que justifica matematicamente seus índices com valores negativos.

Porém, se tratando de quantitativo, antes da pandemia, ou seja 2019, a empresa que melhor apresentava retorno sobre o ativo era a Gol, enquanto que após a pandemia o destaque foi a Azul.

**Gráfico 9:** Grau de rentabilidade do PL nas empresas por ano.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

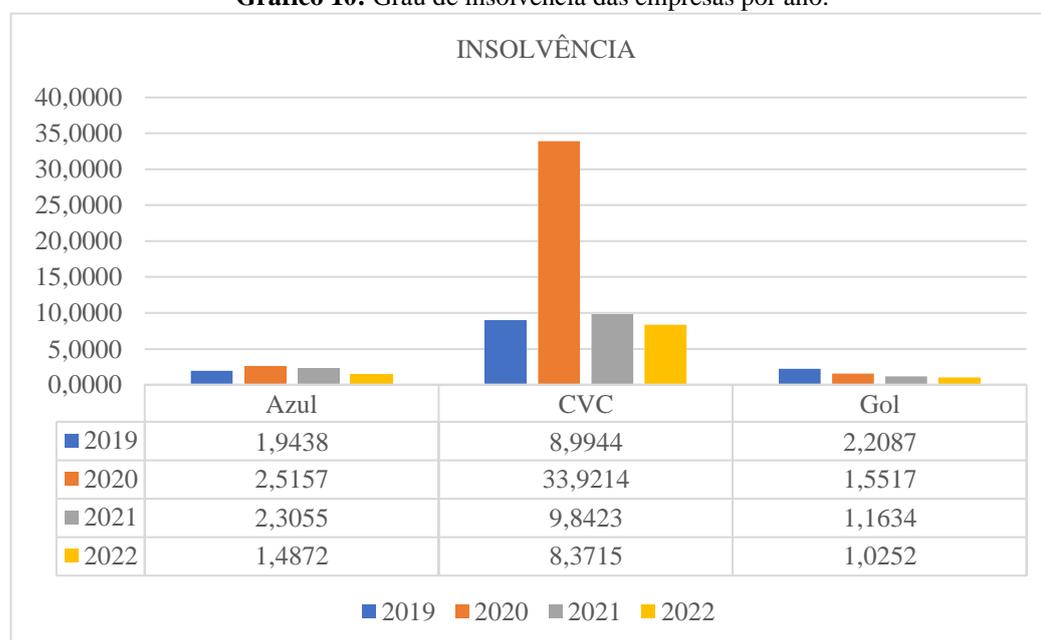
O índice de rentabilidade do patrimônio líquido pode ser lido como a representação da **capacidade de uma empresa específica de gerar retornos**, com base nos recursos que possui.

Na análise desse índice cabe a atenção para a empresa CVC, que apesar de manter seu patrimônio líquido positivo durante todo o período analisado, a mesma obteve resultados dos exercícios negativos, ou seja, obteve prejuízos durante todo o período analisado, por isso a mesma apresenta resultados negativos.

Já a empresa Azul e a empresa Gol, apesar de obterem durante todo o período analisado patrimônio líquido negativo e resultados dos exercícios negativos também, apresentam índices de rentabilidade do PL positivas, o que não significa muito, pois matematicamente falando isso é possível.

#### 4.4 Análise de Solvência

**Gráfico 10:** Grau de insolvência das empresas por ano.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Para Kanitz os valores positivos dizem que a empresa está em uma situação boa, ou seja, é “solvente”. Desse modo, chega-se a análise que mesmo com vários índices demonstrando uma saúde financeira não tão saudável, as empresas permanecem solventes.

Com destaque para a CVC que mesmo em cenário de pandemia manteve-se com destaque no ano de 2020, período considerado auge da epidemia global, isso devido a empresa ter apresentado alto passivo frente ao baixíssimo patrimônio líquido registrado na época.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os indicadores financeiros desempenham um papel fundamental na avaliação da saúde financeira de uma empresa. Eles são ferramentas valiosas para investidores, gestores e analistas, pois fornecem informações quantitativas sobre o desempenho econômico e financeiro de uma organização.

Em um momento de crise externa global, como foi a pandemia do Covid-19, os índices financeiros podem ser o termômetro que as partes interessadas necessitam para saber como está não apenas a sua empresa, mas o mais importante, fazer um comparativo com as suas concorrentes para saber como está o seu posicionamento frente ao mercado.

Assim sendo, essa pesquisa teve como objetivo analisar como a pandemia do Covid-19 impactou os índices econômicos das companhias de turismo listadas na B3, para isso foi utilizado anos antes da pandemia, durante e após, totalizando 4 anos de análise (2019 a 2022). Para alcance do objetivo foi desenvolvida uma pesquisa de caráter descritivo, de natureza qualitativa e quantitativa, utilizando-se de análise documental.

Foram aplicados os índices de liquidez, de endividamento e de rentabilidade que individualmente representam o aspecto financeiro das empresas e em conjunto, quando aplicados na fórmula de Kanitz ou termômetro de Kanitz, são capazes de prever a capacidade das entidades de honrar com os seus compromissos, sejam eles de curto ou longo prazo. Há três situações em que um empreendimento pode se encontrar, elas são: insolvência, solvência ou em penumbra.

Desta maneira, quanto aos índices analisados de maneira individual tem-se que, no aspecto de liquidez geral das empresas, a única que esteve saudável durante todo o período analisado foi a CVC. Já observando o aspecto de endividamento temos que nenhuma das 3 analisadas apresentam resultados bons, com destaque para a Azul e a Gol que apresentam imobilização total do seu patrimônio líquido principalmente com a concentração de dívidas no longo prazo, enquanto que a CVC expressa auto índice de endividamento preponderantemente formado por obrigações no curto prazo.

Se tratando de rentabilidade temos que as 3 empresas analisadas encontraram dificuldade com o giro do seu ativo durante o período auge da pandemia, ano de 2020, embora 2 delas, Azul e CVC apresentam logo após a pandemia, ano de 2022, o maior giro das companhias registrados nos 4 anos analisados, o maior destaque de retorno sobre o ativo ficou por conta da Azul, que após a pandemia bateu seus números de antes da pandemia.

O termômetro de Kanitz foi a principal ferramenta empregada nesse estudo, pois a mesma foi quem permitiu analisar a situação de insolvência de cada empresa, mostrando assim que todas as entidades encontram-se solventes, ou seja, sem probabilidade de ir a falência e encerrar as suas atividades antes da pandemia, durante o período e após, embora os índices analisados individualmente demonstrassem uma saúde financeira não tão boa.

Quanto as limitações dessa pesquisa consistiram no fato do universo de amostragem ser pequeno, composto por apenas três empresas, embora o setor de turismo brasileiro tenha mais entidades. Além disso, a atividade operacional da amostra analisada não era equitativa, sendo composto por duas instituições de viação e uma de venda de serviços hoteleiros. Por consequência, o ideal é que estudos posteriores também analisem organizações do setor de turismo que não estejam listadas na B3.

Desse modo, tendo exposto a importância do setor do turismo não apenas no PIB brasileiro, mas também obtendo destaques mundiais, recomenda-se estudos mais aprofundados a respeito das empresas que compõem esse grupo econômico, não obstante, um acompanhamento dos próximos anos desse setor, para observar se irá permanecer em relevância.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012. GABRIEL, F.; ASSAF NETO, A.; CORRAR, L. J. O impacto do fim da correção monetária no retorno sobre o patrimônio líquido dos bancos no Brasil. RAUSP Management Journal, v. 40, n. 1, p. 44-54, 2005. Disponível em: <http://rausp.usp.br/wpcontent/uploads/files/V4001044.pdf>

Braga, R. (2008) Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas.

BRASIL. B3 – Bolsa de valores. Market data e índices. Serviços de dados. [São Paulo]: B3, 2022. Disponível em: [https://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/perfil-pessoas-fisicas/perfil-pessoa-fisica/](https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/perfil-pessoas-fisicas/perfil-pessoa-fisica/). Acesso em: 29 abr.2023.

BRASIL.Ministério da infraestrutura, ANAC. Indicadores do transporte aéreo recuam em consequência da pandemia de Covid-19. [Brasília]: Ministério da infraestrutura, ANAC, 12 agost.2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/noticias/2021/indicadores-do-transporte-aereo-recuam-em-consequencia-da-pandemia-de-covid-19>. Acesso em: 29 abr.2023.

BRASIL. Ministério da infraestrutura, ANAC. Principais medidas do setor aéreo após início da pandemia de Covid-19 – Linha do Tempo. [Brasília]: Ministério da infraestrutura, ANAC, 07 jan.2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/coronavirus/anac-covid-19-linha-do-tempo>. Acesso em: 29 abr.2023.

BRASIL. Nações Unidas. Impacto da Covid-19 no turismo pode custar 4 trilhões de dólares para economia global, alerta ONU. [Brasília]: Nações Unidas, 01 julh.2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/134140-impacto-da-covid-19-no-turismo-pode-custar-4-trilh%C3%B5es-de-d%C3%B3lares-para-economia-global-alerta>. Acesso em: 26 abr.2023.

BRASIL. Serviços e informações do Brasil. Setor hoteleiro tem em julho seu melhor mês desde o início da crise sanitária, aponta levantamento. [Brasília]: Governo Federal, 30 agost.2021. Disponível em <https://www.gov.br/pt-br/noticias/viagens-e-turismo/2021/08/setor-hoteleiro-tem-em-julho-seu-melhor-mes-desde-o-inicio-da-pandemia-aponta-levantamento>. Acesso em: 29 abr.2023.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 00 (R1): Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Brasília: CPC, 2011. Disponível em: [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/147\\_CPC00\\_R1.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf). Acesso em: 24 out. 2023.

FRANCO, Hilário; Estrutura, Análise e Interpretação de balanços: de acordo com a nova Lei das S.A., Lei nº6404, de 15-12-1976. 15. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

IUDÍCIBUS, S. Análise de balanços: análise da liquidez e do endividamento, análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira, indicadores e análises especiais

(análise de tesouraria de Fleuriet, EVA, DVA e EBITDA). 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KANITZ, S.C. Como prever Falências de Empresas. Revista Negócios em Exame. São Paulo: P.95-102 abril, dez. 1974. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/61123852/comopreverfalenciaempresa-kanitz-2>. fev de 2013.

MACIEL, Victor. IBGE confirma atividade turística como importante indutora da economia brasileira. [Brasília]: Ministério do turismo, 02 mar.2023. Disponível em: [https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ibge-confirma-atividade-turistica-como-importante-indutora-da-economia-brasileira#:~:text=As%20atividades%20do%20setor%20de,quinta%2Dfeira%20\(02.03\)](https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/ibge-confirma-atividade-turistica-como-importante-indutora-da-economia-brasileira#:~:text=As%20atividades%20do%20setor%20de,quinta%2Dfeira%20(02.03)). Acesso em: 26 abr.2023.

MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços – abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATARAZZO, Dante Carmine; Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATTAR, F. N. Pesquisa de Marketing. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MOURA, Vitória. Brasil sobe duas posições no ranking mundial de contribuição do turismo em 2021. [Brasília]: Ministério do turismo, 08 nov.2022. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/brasil-sobe-duas-posicoes-no-ranking-mundial-de-contribuicao-do-turismo-em-2021>. Acesso em: 29 abr.2023.

OPAS. OMS – Organização Mundial de Saúde. Histórico da pandemia de COVID-19. [América]: Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19#:~:text=Em%2031%20de%20dezembro%20de,identificada%20antes%20em%20seres%20humanos>. Acesso em: 29 abr.2023.

PIGATTO, Fernando Zasso. Recomendação Nº 036, de 11 de maio de 2020. [Brasília]: Governo Federal, Ministério da saúde, Conselho Nacional de Saúde, 11 mai.2020. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1163-recomendacao-o-n-036-de-11-de-maio-de-2020>. Acesso em: 29 abr.2023.

SANVICENTE, Antônio Zoratto; Administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

VERGARA, Sylvia C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.